

Uma economia verde pode trazer milhões de empregos para algumas das maiores nações da África, de acordo com um novo relatório

Um relatório recente da agência de desenvolvimento FSD Africa e da empresa consultiva de impacto Shortlist prevê que 3,3 milhões de empregos possam ser gerados no continente africano até 2030.

Intitulado "Prevenção de Empregos Verdes na África", o relatório prediz que 60% dos cargos, principalmente no setor de energia renovável, serão posições qualificadas ou colar branco que podem "impulsionar o crescimento da classe média **poker english** países com setores de alto crescimento" como energia renovável, e-mobilidade, construção e fabricação.

O relatório baseia-se **poker english** previsões de cinco países - República Democrática do Congo, Etiópia, Quênia, Nigéria e África do Sul - que, segundo o estudo, verão mais de um quinto dos empregos esperados da transição para a energia verde nos próximos seis anos.

Tipos de empregos e qualificações necessárias

- 10% dos empregos criados exigirão um diploma universitário;
- 30% serão "trabalho especializado" que requer certificação ou treinamento vocacional;
- 20% serão administrativos;
- O trabalho não qualificado será mais estável, com oportunidades de mobilidade ascendente, prever o estudo.

Paul Breloff, CEO da Shortlist, diz que este é o primeiro relatório público a levar a sério a noção de que o capital humano e o talento são importantes como entrada para o crescimento econômico verde e como resultado positivo - na forma de milhões de novos empregos diretos.

Setores que gerarão mais empregos

O setor de energia renovável deverá gerar cerca de 70% dos empregos, com aproximadamente 1,7 milhão deles na energia solar. A República Democrática do Congo e a Etiópia, com o maior e o segundo maior potencial hidrelétrico da África - verão empregos nesse setor. A agricultura deve empregar centenas de milhares, com mais da metade desses empregos **poker english** tecnologia climática inteligente.

Recomendações para formar uma força de trabalho **poker english** setores verdes

Os pesquisadores instam os formuladores de políticas, financiadores e instituições educacionais a investirem **poker english** treinar uma força de trabalho **poker english** setores verdes, dizendo que isso pode "contribuir para a formalização das economias africanas e a inclusão de populações inteiras **poker english** sistemas estáveis de remuneração, segurança social e tributação".

"Os formuladores de políticas, financiadores e desenvolvedores de força de trabalho precisam se

engajar para atender a essa demanda iminente com treinamento efetivo, estágios e correspondência de habilidades/trabalho, na esperança de alcançar a promessa verde da África", disse Breloff.

Desafios e oportunidades para a África

Com **poker english** força de trabalho jovem e vastos recursos de energia renovável, a África pode "pular" para as renováveis, pulando os caminhos carboníferos tomados por países industrializados, mas, argumentam os autores do relatório, isso exigirá "políticas de apoio, infraestrutura e investimentos financeiros significativos, estimados **poker english** mais de R\$100 bilhões anualmente".

Os países africanos têm dificuldade **poker english** atrair investimentos **poker english** energia renovável devido às percepções de risco dos investidores e às preocupações com a viabilidade comercial. O continente recebe apenas 3% dos fundos de energia limpa globais. Para atingir os objetivos climáticos e de acesso à energia, os investimentos devem duplicar-se para mais de £155 bilhões por ano até 2030, de acordo com a Agência Internacional de Energia (AIE) e o Banco de Desenvolvimento Africano.

"Você precisa de um nível básico de boas habilidades no país para que os investidores se sintam confortáveis **poker english** investir **poker english** investimentos verdes - esses empregos desriscam investimentos, os investimentos fluem para ou dentro do país. Se os financiamentos fluírem, então os projetos serão realizados e criarão ainda mais novos empregos", disse Kevin Munjal, diretor de impacto de desenvolvimento da FSD Africa.

"O uso e a sanção da força violenta para reduzir o protesto pacífico é um ataque à liberdade de expressão, ao direito às mudanças exigidas pela universidade. A Universidade deve se sentar com estudantes sindicatos ou organizações do campus **poker english** vez das escalões", afirmou uma declaração sobre os votos na greve no UAW Local 4811 que foi votada por mais nove pessoas contra 1o lugar como apoio aos cessar-fogo nos últimos meses (de acordo). Os trabalhadores de pós-graduação entraram **poker english** greve pela última vez, no mês passado novembro 2024 sobre um novo contrato sindical que foi a maior Greve na história do ensino superior dos EUA. Eles recentemente fundiram dois locais UAW: 2865 e 5810 sob o único local 4811 da UEM ndia

"Nós temos pedido à Universidade da Califórnia para desescalar e negociar com os manifestantes sobre suas preocupações muito urgentes, morais que não conseguiram fazer isso; mas falhou **poker english** proteger estudantes ou trabalhadores", disse Rafael Jaime.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: poker english

Palavras-chave: **poker english** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-08-25